

Assembleia de escola da EBS de Velas



Pareceres sobre proposta sobre de decreto legislativo regional sobre o Estatuto do Pessoal de Ação Educativa do Sistema Educativo Regional e projeto de decreto legislativo regional – Estatuto do Pessoal Assistente e Técnico de Apoio à Educação e Ensino

A escola, como qualquer instituição, funciona como um organismo: para que tudo ande perfeitamente e os objetivos sejam atingidos, cada parte precisa executar bem as respetivas funções. Os professores são os responsáveis pelo ensino dos conteúdos curriculares, mas os demais funcionários também participam do processo educacional, dando o suporte necessário para que a aprendizagem aconteça. Para isso é necessário que cada um saiba as funções que poderá e deverá exercer em prol de uma escola mais efetiva na resposta a alunos e comunidade escolar.

Assim somos a favor de um estatuto de carreira que forneça toda a informação e regule bem todo o ofício de quem exerce atividade nas escolas da nossa região pois nem sempre os funcionários que não estão diretamente ligados à docência ou às atividades de suporte pedagógico têm esta noção, que numa escola, todos são educadores e que todos trabalham em prol do sucesso educativo. Transmitir essa consciência para todos é uma das maneiras de formar uma equipa coesa e que atua para um mesmo objetivo educacional, em cada atividade que exerce, seja ela qual for. Por isso é necessário estarem informados e conhecedores de todas as suas tarefas e competências.

Entendemos que cada escola deve ter os funcionários necessários às suas especificidades, pois toda a escola é diferente, cada aluno é diferente, cada comunidade educativa é diferente e o mesmo se aplica ao meio social em que está integrado. Deve este fator ser tido em consideração à distribuição dos rácios pelas escolas e não somente o número de alunos.

Concordamos e consideramos de extrema importância a formação de um quadro de ilha que possa agilizar todo o processo de substituição de funcionários, mas achamos que se deveriam rever as regras para essa substituição.

O papel da/o assistente social e da/o psicóloga/o torna-se de extrema importância na promoção da saúde mental agindo dentro das escolas para o futuro dos nossos alunos combatendo a desigualdade social, processos de exclusão e abandono escolar. Assim consideramos que deverá ser efetuada a distribuição destes técnicos em função das reais necessidades de cada escola e não estar a mesma relacionada com o rácio por aluno, para que seja assim assegurado o acompanhamento de cada um.

Deve, assim, toda a distribuição de funcionários da escola ter uma visão humanista e educacional ao invés de uma visão meramente economicista e pragmática.

A Assembleia de escola deu o parecer favorável aos dois documentos.

Projeto de Resolução “Estudo de diagnóstico das necessidades docentes na Região Autónoma dos Açores para os próximos 10 anos

Relativamente a este estudo temos uma opinião favorável ao mesmo. No entanto, consideramos que se torna urgente adotar estratégias para criar uma carreira docente mais apelativa aos jovens e com perspectivas de um futuro estável, o que consideramos ainda mais importante para uma região ultraperiférica como a nossa, onde, outrora o subsídio de deslocação era uma medida importante.

A Assembleia de escola deu o parecer favorável ao documento.

Velas, 27 de setembro de 2022

O Presidente da Assembleia

Paulo Ribeiro